

OCORRÊNCIA DE PROGENIES DE FRUTOS AMARELOS EM CAFEEIROS DE DIVERSAS CULTIVARES COM TOLERÂNCIA À FERRUGEM

J.B. Matiello, S.R. Almeida e R.A. Ferreira, Técnicos do MAPA-Procafé, C.H.S. Carvalho, Pesquisador da Embrapa-café, G.. Brito, U.V. Barros e Gilson M. Mendonça, Consultores em cafeicultura e Sinésio L. Filho, Ger. Agronegócios, CEPEC-Heringer

A cor da casca (exocarpo) quando o fruto de café está maduro é, normalmente, vermelha ou amarela. A cor amarela é determinada por um par de alelos xanthocarpa (xcxc) recessivo, e, assim, as plantas de frutos vermelhos tem a constituição XcXc. Eventualmente ocorrem na lavoura plantas com frutos alaranjados, isto indicando tratar-se de plantas heterozigotas, normalmente, um híbrido entre plantas de frutos amarelos e vermelhos. Existem algumas variedades com frutos de cor vermelho escuro, quase um lilás escuro (como no Acauã e no Uva).

Quase todas as cultivares de cafeeiros possuem linhagens com as 2 cores de frutos. Assim é para o Bourbon, o Catuaí, o Caturra, o Catucaí, o Icatu e o Catimor. Apenas para o Mundo Novo, apesar da existência de plantas de frutos amarelos, elas não foram distribuídas para uso em plantios comerciais.

A cor da casca não caracteriza, por si só, nenhuma qualidade ou defeito da linhagem ou cultivar. Trabalho recente mostra uma pequena tendência de melhor qualidade dos frutos em linhagens como os frutos amarelos, devido possuírem maior teor de açúcares. Também, no caso de diferentes linhagens de Catuaí, a média de produtividade das linhagens de frutos amarelos mostra uma tendência a níveis um pouco mais altos àquelas vermelhas.

Algumas das novas variedades, desenvolvidas com tolerância à ferrugem, foram distribuídas para plantio com materiais genéticos possuindo cafeeiros com frutos vermelhos. Dentre elas destacam-se as cultivares Acauã, IBC-Palma 2, Catucaí 785-15 e Catucaí 19-8 Japy.

Na presente nota relata-se as condições de constatação e seleção de progênies com plantas de frutos amarelos nessas novas cultivares.

Plantas de frutos amarelos da Catucaí 19-8 Japy apareceram em ensaios oriundos da cv 221, observadas e logo selecionadas na FEX Varginha e no CEPEC-Heringer em Martins Soares-MG. Duas plantas selecionadas, de frutos amarelos, foram colocadas em ensaios nacionais de competição, os quais foram plantados em 2008 e, já nessa safra de 2010, deram a primeira safra. Verificou-se ótimo potencial produtivo inicial, com plantas produzindo ramos com elevado número de frutos por roseta, sendo que na 1ª safra algumas plantas descendentes produziram até 9 litros de frutos. Foi observada homozigose para a cor dos frutos, com todas as plantas das parcelas dando frutos amarelos.

As plantas de frutos amarelos da cultivar IBC-Palma 2 apareceram em plantio comercial na propriedade do técnico do ex-IBC, J.Ricci, em S.S. do Paraíso-MG. Sementes dessa lavoura foram plantadas no campo experimental da Agrop. São Thomé, em Pirapora-MG e daí selecionou-se plantas de frutos amarelos, as quais foram, também, colocadas em ensaio de competição com outros materiais genéticos, instalados em diversas localidades, em Minas, Espírito Santo e Bahia. Na primeira safra, em 2010, verificou-se que todas as plantas da parcela apresentaram frutos amarelos e a produtividade inicial foi muito boa.

Na cultivar Acauã as plantas de frutos amarelos surgiram em lavouras comerciais em 2 localidades na Bahia (Encruzilhada e Bonito) e em ensaio em Varginha, onde haviam sido plantadas seleções de plantas de Acauã vermelho vindas de Marechal Floriano-ES. Foram selecionadas e plantadas em campos de observação, em Barra do Choça e em Varginha, 10 plantas de Acauã Amarelo para a verificação da descendência. Como elas foram plantadas somente em 2009 e 2010 as primeiras informações só estarão disponíveis em 2011-12. No entanto pode-se adiantar, pelo aspecto das plantas mãe selecionadas, que pode haver o simples aparecimento do gene xc em homozigose, e, também, pode ter havido cruzamentos com o aparecimento de híbridos naturais.

Na cultivar Catucaí 785-15, muito plantada na região da Zona da Mata de Minas, apareceu uma planta de frutos amarelos em plantio comercial dos colegas Ubiratan e Gilson lá na região de Iuna-ES. Com esta planta foi formada um pequeno campo de observação na mesma propriedade, onde foi observado o aspecto de homozigose para cor do fruto amarelo, em todo o lote e aspecto das plantas muito semelhante ao Catucaí vermelho 785-15. Dessas plantas agora está sendo montado um ensaio de competição na FEX Varginha.

Outra verificação nas seleções de frutos amarelos aqui apresentadas diz respeito a que, até o momento, elas não apresentam sintomas de ferrugem, tendo, portanto, mantido essa característica da linhagem original, vermelha.

Conclui-se, preliminarmente, que os novos materiais genéticos de frutos amarelos, das 4 cultivares com tolerância à ferrugem, apresentam potencial para sua seleção, com vistas à liberação futura de novas linhagens.